

O ESTUDO EPISTOLAR NA MÚSICA BRASILEIRA

Alice Belém

Pianista e professora da Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), doutoranda em Música na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP). Seus estudos priorizam temas relacionados à performance e à história da música brasileira. Suas pesquisas de mestrado e doutorado dedicam-se ao estudo da obra de Cláudio Santoro, tendo como fonte principal sua correspondência.

alicebelem@yahoo.com.br

Eduardo Monteiro

Bacharel em Piano e Mestre pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); doutor em Musicologia pela Universidade de Paris IV (Sorbonne, 1998). Estudou também na Fondazione Internazionale per il Pianoforte no Lago de Como, Itália (1996-97) e obteve o Artist Diploma do New England Conservatory de Boston na classe de Wha-Kyung Byun (2002). É professor doutor da Universidade de São Paulo, onde realiza trabalho de formação com jovens instrumentista e desenvolve e orienta pesquisa na área de interpretação pianística. Atua regularmente como concertista, tendo sido solista de importantes orquestras no Brasil e no mundo.

ehsmonteiro@hotmail.com

Resumo

Este artigo apresenta um panorama da produção bibliográfica existente sobre a correspondência de músicos brasileiros. Enquanto na Europa já existem pesquisas sobre o assunto desde o século XIX, no Brasil, apenas recentemente, as cartas passaram a ser objeto de estudos sistemático na música. Acreditamos que investigações dessa natureza podem ampliar as possibilidades de pesquisa musical no Brasil, nos campos de musicologia, análise e performance.

Palavras-chave: Música brasileira; correspondência; acervos musicais.

Introdução

As correspondências vêm sendo objeto de estudos bastante significativos nas ciências humanas em nosso país. Da década de 1990 até os dias atuais, crescem as pesquisas na área da literatura brasileira que se dedicam às cartas de escritores, revelando dados sobre seu processo artístico, elaboração de suas publicações ou traduções de livros. Na historiografia, as epístolas podem conter, dado o imenso potencial subjetivo que lhes é inerente, informações que esclareçam as convenções de uma sociedade e seu tempo. A missiva ocupa também lugar de destaque em investigações nas áreas da comunicação social, psicologia, educação e filosofia¹.

Na música brasileira, recentemente, o estudo epistolar começou a se desenvolver de forma mais significativa. Nesses trabalhos, as cartas fornecem um testemunho dos músicos sobre a composição, interpretação, ensino musical e um panorama das opções técnicas, estéticas ou ideológicas que motivaram sua produção artística. Outros campos de investigação enfocados nas pesquisas produzidos no Brasil são as correspondências de folcloristas brasileiros e aquelas que tratam da história da música em nosso país.

O presente artigo vincula-se à pesquisa que desenvolvemos em curso de pós-graduação e pretende oferecer uma visão panorâmica dos estudos sobre correspondências e música no Brasil, destacando o potencial desses documentos para investigações em diversas áreas.

Acervos musicais

A criação de acervos públicos de compositores e musicólogos brasileiros, como o de Mário de Andrade e o de Camargo Guarnieri no Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (USP), o Acervo Curt Lange na Biblioteca Central da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Museu Villa-Lobos no Rio de Janeiro e o Acervo Cláudio Santoro no Departamento de Música da Universidade de Brasília, revelou novas perspectivas de estudo para a música no país sob o ponto de vista do tipo de documentos disponíveis.

Além do material estritamente musical como partituras, catálogos de obras, gravações de obras próprias e outras que compunham discotecas particulares, esses acervos guardam também matérias de jornais, publicações diversas e cartas

Essas constatações foram possíveis através da revisão bibliográfica e de uma consulta ao Banco de Teses da Capes, na tentativa de localizar trabalhos concluídos entre os anos de 1987 e 2009. Como palavras-chave para o assunto utilizamos os termos “carta” e “correspondência”. Para conhecimento dos referidos dados ver: <<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/>>. Acesso em: 10 ago. 2010.

trocadas com outros músicos, intelectuais ou amigos.

Essas missivas vêm sendo fonte de trabalhos acadêmicos e publicações, utilizadas como embasamento de análises históricas, musicais ou com o objetivo de reconstituir determinada trajetória artística.

Um exemplo é a organização dos arquivos pessoais de Mário de Andrade e Camargo Guarnieri, o que tornou possível a publicação da correspondência entre ambos. O trabalho foi realizado por Flávia Toni e está disponível no volume *Camargo Guarnieri: o tempo e a música* (SILVA, 2001). O livro é uma importante referência na publicação de correspondências de um compositor brasileiro.

Da mesma maneira, o Acervo Curt Lange vem oferecendo material para um número crescente de trabalhos acadêmicos a partir das epístolas que reúne. Com boa estrutura para a pesquisa, é provável que nesse arquivo esteja o conjunto de correspondências musicais mais significativas, preservadas e acessíveis no país. A transcrição das correspondências de Lange com Guerra Peixe e Santoro já foi pauta de dois projetos de iniciação científica dentro da UFMG². Além disso, o acervo sedimentou diversas pesquisas de mestrado e doutorado como, por exemplo, as de Cecília Nazaré de Lima (2002), Ana Cláudia de Assis (2006), Elisete Xavier (2008), César Maia Buscacio (2009) e até mesmo a pesquisa vinculada a este artigo³.

Os trabalhos que aqui focalizamos utilizam as cartas como impressões do próprio compositor a respeito de suas obras e do contexto da criação, como destaca o pesquisador Moraes:

Pode-se, inicialmente, recuperar na carta a expressão testemunhal que define um perfil biográfico. Confidências e impressões espalhadas pela correspondência de um artista, contam a trajetória de uma vida, delineando uma psicologia singular que ajuda a compreender os meandros da criação da obra. A segunda possibilidade de exploração do gênero epistolar procura apreender a movimentação nos bastidores da vida artística de um determinado período. Nesse sentido, as estratégias de divulgação de um projeto estético, as dissensões nos grupos e os comentários acerca da produção contemporânea aos diálogos

2 Os trabalhos intitulados *A transcrição da correspondência entre Guerra-Peixe e Curt Lange* (2001) e *A música eletroacústica no Brasil: uma abordagem musicológica* (2002 ; 2004) foram desenvolvidos sob coordenação dos professores Rosângela de Tugny e Carlos Palombini, respectivamente, contando com alunos da graduação em Música da UFMG naquele período. A referência ao final deste artigo disponibiliza também dados sobre pesquisas acadêmicas realizadas a partir das missivas de Eunice Katunda, Esther Scliar, Carlos Gomes, Gilberto Mendes, Breno Blauth, Bruno Kiefer e Francisco Braga.

3 Para dados completos sobre as obras citadas, veja a referência.

contribuem para que se possa compreender que a cena artística (livros e periódicos, exposições, audições, altercações públicas) tem raízes profundas nos “bastidores”, onde, muitas vezes, situam-se as linhas de força do movimento. Um terceiro viés interpretativo vê o gênero epistolar como “arquivo da criação”, espaço onde se encontram fixadas a gênese e as diversas etapas de elaboração de uma obra artística, desde o embrião do projeto até o debate sobre a recepção crítica favorecendo a sua eventual reelaboração. A carta, nesse sentido, ocupa o estatuto de crônica da obra de arte (MORAES, 2007, p. 30).

Algumas abordagens do estudo epistolar na música brasileira

O estudo da correspondência entre músicos vem oferecendo material para pesquisas nas áreas de musicologia, educação musical, análise e performance. Nesta seção do artigo, apresentaremos algumas resenhas de dissertações e artigos sobre a correspondência de músicos brasileiros, com o objetivo de situar a produção bibliográfica sobre esse assunto e incentivar futuras pesquisas sobre o tema.

Essas pesquisas exemplificam possibilidades de uso da correspondência como fonte documental de acordo com os aspectos identificados por Moraes (2007) na citação acima: apresentação da personalidade do artista e descrição biográfica; descrição do contexto histórico da elaboração de uma obra de arte; a carta como um “documento de processo” (SALLES, 2008) que pode conter descrições dos interlocutores envolvidos sobre as etapas da criação artística.

Seguem abaixo, resumos de quatro trabalhos estruturados a partir do documento epistolar em diferentes áreas do conhecimento musical.

Na dissertação de mestrado *Mediação música e sociedade: uma análise das perspectivas ideológicas e estéticas de Claudio Santoro a partir de sua correspondência pessoal*, Mariana Gomes (2007) dedicou-se ao estudo de epístolas pertencentes ao Acervo Cláudio Santoro da Universidade de Brasília(UnB), verificando dados sobre a recepção da obra do compositor e a relação com seus ideais políticos. As cartas de outros compositores, musicólogos ou intérpretes apresentam as opções composicionais e o posicionamento ideológico de Santoro. Esse é um trabalho de cunho musicológico que apresenta testemunhos até então inéditos sobre a recepção das fases estilísticas de Cláudio Santoro por parte de outros músicos.

A dissertação intitulada *O debate no campo do nacionalismo musical no Brasil dos anos 1940 e 1950: o compositor Guerra-Peixe*, de André Egg (2004), vincula a correspondência

de Guerra-Peixe a textos em que o compositor debate suas proposições estéticas à análise histórica e musical. São apresentados princípios empregados por Guerra-Peixe na aplicação do dodecafonismo especialmente no que diz respeito à fusão dessa técnica com elementos do nacionalismo brasileiro. Embora a dissertação seja estruturada a partir da historiografia, o pesquisador realiza também análises musicais.

Um artigo vinculado à história da educação musical no Brasil, *Os amigos precisam notícias suas! Redes de sociabilidades na correspondência ativa de Liddy Chiaffarelli Mignone para Mário de Andrade* (ROCHA, 2007), procura investigar como o convívio de Liddy Mignone com outros artistas de seu tempo teria influenciado em seus projetos educacionais. Para isso, a autora confronta a correspondência entre Liddy Mignone e Mário de Andrade com publicações sobre metodologia no ensino da música e manuscritos da educadora, hoje pertencentes ao acervo do Conservatório Brasileiro de Música, que testemunham seu percurso pedagógico. Através desse estudo, a pesquisadora analisa tendências da educação musical no Brasil a partir dos anos 1930.

Na pesquisa *O primeiro movimento da Sonata II para piano solo de Bruno Kiefer: uma análise interpretativa*, Liliana Michelsen Andrade (2007) realiza um estudo sobre a obra, utilizando-se de recursos analítico-musicais e da investigação de correspondências do acervo familiar de Bruno Kiefer em que há comentários sobre obras do autor. Há uma missiva do pianista Arnaldo Estrella para Kiefer e outras enviadas pelo compositor a Curt Lange, Ricardo Tacuchian, Gilberto Mendes e Zaida Valentim. Essas cartas foram confrontadas de modo a estabelecer características da obra de Kiefer que pudessem ser relacionadas com a análise e a interpretação da pesquisadora.

Conclusão

No Brasil, as pesquisas que têm as cartas como fonte são ainda recentes, mas oferecem grande potencial dada a diversidade de temas possíveis de serem enfocados e a gradual disponibilidade dos documentos nos acervos musicais públicos.

As resenhas apresentadas apontam algumas formas de apropriação do gênero epistolar. As cartas podem tornar possível uma maior aproximação com a criação musical, sua interpretação e contexto histórico, apresentando dados muitas vezes não disponíveis em outras fontes bibliográficas.



Referências

ANDRADE, L. M. *O primeiro movimento da Sonata II para piano solo de Bruno Kiefer: uma análise interpretativa*. 2007. 104 fl. Dissertação (Mestrado em Música) - Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

ANDRADE, S. R. de. *Trio T.12 de Breno Blauth e Trio de Cláudio Santoro: um estudo sobre duas concepções de música de câmara brasileira*. 2003. 104 fl. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2003.

ASSIS, A. C. de. *Os doze sons e a cor nacional: conciliações estéticas e culturais na produção musical de César Guerra-Peixe (1944-1954)*. 2006. 268 fl. Tese (Doutorado em Historia) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.

BUSCACIO, C. M. *Americanismo e nacionalismo musicais na correspondência de Curt Lange e Camargo Guarnieri (1934-1956)*. 2009. 272 fl. Tese (Doutorado em História Social) - Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

CAPES. Brasília. Banco de teses. Disponível em: <<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/>>. Acesso em : 10 ago. 2010.

EGG, A. A. *O debate no campo do nacionalismo musical no Brasil dos anos 1940 e 1950: o compositor Guerra-Peixe*. 2004. 236 fl. Dissertação (Mestrado em História) - Faculdade de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

GOMES, M. C. *Mediação música e sociedade: uma análise das perspectivas ideológicas e estéticas de Claudio Santoro a partir de sua correspondência pessoal*. 2007. 112 fl. Dissertação (Mestrado em Música) - Departamento de Música, Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

HOLANDA, J. C. de. *Eunice Katunda (1915-199) e Esther Scliar (1926-1978): trajetórias individuais e análise de 'Sonata de Louvação' (1960) e 'Sonata para Piano' (1961)*. 2006. 163 fl. Tese (Doutorado em Música) - Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

INACIO, D. S. *Ópera e representação histórica na obra de Carlos Gomes*. 2008. 297 fl. Dissertação (Mestrado em História) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade de Campinas, Campinas, 2008.

LIMA, C. N. de. *A fase dodecafônica de Guerra-Peixe; à luz das impressões do compositor*. 2002. 245 fl. Dissertação (Mestrado em Música) - Instituto de Artes, Universidade de Campinas, Campinas, 2002.

MORAES, M. A. de. Epistolografia e crítica genética. *Ciência e cultura [SBPC]*. São Paulo, v. 59, n. 1, p. 30-32, jan.-mar. 2007.

_____ (ed.) *Teresa - Revista de Literatura Brasileira*. São Paulo, n. 8/9, 2008.

OLIVEIRA, J. G. de. *Francisco Braga e sua obra para piano solo*. 2008. 234 fl. Dissertação (Mestrado em Música) - Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

PALOMIBINI, C. ; PADOVANI, J. H ; CIMBLERIS, M. *A música eletroacústica no Brasil: uma abordagem musicológica*. Belo Horizonte, 2004/2004. Projeto de iniciação científica não editado.

ROCHA, I. de A. Os amigos precisam notícias suas!: redes de sociabilidades na correspondência ativa de Liddy Chiaffarelli Mignone para Mário de Andrade. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 17., 2007, São Paulo. [Anais...]. Disponível em: <http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2007/musicologia/musicol_IARocha.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2010.

SALLES, C. de A. *Crítica genética: fundamentos dos estudos genéticos sobre o processo de criação artística*. São Paulo: EDUC, 2008.

SILVA, F. (Org.). *Camargo Guarnieiri - o tempo e a música*. Rio de Janeiro : Funarte; São Paulo: Imprensa Oficial, 2001.

TUGNY, R. de. *A transcrição da correspondência entre Guerra-Peixe e Curt Lange*. Belo Horizonte, 2001. Projeto de iniciação científica não publicado. Disponível no Acervo Curt Lange.

XAVIER, E. D. *A correspondência de Curt Lange e Levindo Lambert*. 2008. 150 fl. Dissertação (Mestrado em Música) - Escola de Música, Universidade Federal de

Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

ZAGO, R. S. de B. *Relações culturais e comunicativas no processo de criação do compositor Gilberto Mendes*. 2002. 131 fl. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2002.

Epistolography and brazilian music

Abstract: This paper shows the bibliography about Brazilian musician's correspondence. While in Europe since the 19th century these studies has been found, in Brazil, only in the last years appeared researches with the letters. This kind of investigation can enlarge the musical researches in Brazil in musicology, analysis and performance.

Keywords: Brazilian music; correspondence; musical archives.